

I N T R O D U Ç Ã O

Tommy alinhou seus carrinhos de brinquedo em frente á arvore de Natal. Encantado com o descobrimento de uma nova apresentação dos carros, êle ia falando em voz alta á medida que tocava suavemente cada um dêles. Tocando nos carros, êle dizia:

No 1º carro - "Êste é um".

Nos 2 primeiros carros - "Um e outro um. São dois".

Nos 3 primeiros carros - "Um e um e um. São três".

Nos 4 primeiros carros - "Um e um e um e um. São quatro".

Nos 5 primeiros carros - "Um e um e um e um e um. São cinco".

Nos 6 primeiros carros - "Um e um e um e um e um e um. São seis".

Enquanto isto, Nancy, sua irmã gêmea, jogava sua bola nova de borracha colorída, ao compasso desta velha rima:

(aqui apenas adaptação)

1, 2 - feijão com arroz

3, 4 - feijão no prato

5, 6 - bolinho inglês

7, 8 - pão com biscoito

9, 10- p a s t é i s até 20.

Nancy precisou de 8 ensaios antes de conseguir gravar toda a rima. Ela conhecia o verso, mas o jogar da bola 40 vezes no títmo exigia um aperfeiçoamento da coordenação motora e de habilidade, de modo que e-la teve de pôr-se em forma desde os primeiros ensaios.

Superficialmente, um observador pode ter pensado que o desempenho de Nancy tivesse demonstrado um maior amadurecimento no conhecimento de números que o de Tommy. - Ela contou correntemente até 20 enquanto que Tommy usou sómente os números até 6. Por outro lado, Tommy pareceu estar falando em têrmos do que êle poderia demonstrar com seus movimentos e os autinhos. Nancy pode ter entendido muito bem os números

